

CÚRCUMA

Rhizoma curcumae

Açafrão. Açafrão da terra. Raiz de açafrão

Curcuma domestica Valetón; Zingiberaceae.

Parte usada: rizoma.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A cúrcuma apresenta-se no comércio sob duas formas: ora na de tubérculos ovóides, oblongos ou piriformes, de largura mais ou menos igual à metade do comprimento, com súber cinzento onde se notam cicatrizes circulares e vestígios de raízes (cúrcuma redonda); ora de tubérculos cilíndricos, alongados e afilados nas extremidades, curtamente ramificados, medindo de 6 a 15 cm de comprimento e de 1 a 2,5 cm de diâmetro (cúrcuma longa).

Externamente sua cor é amarelo-acinzentada ou cinzenta, com raros fragmentos de cor cinzento-esverdeada ou amarelo-alaranjada; sua superfície é lisa, com cicatrizes circulares ou outras, das raízes. Sua fratura é nitida, de cor amarelo-alaranjada, de aspecto ceráceo, mostrando pontos mais claros, correspondentes aos vasos, em um parênquima cortical distintamente separado do cilindro central pelo endoderma.

A droga, quando cortada recentemente, possui odor agradável lembrando o do gengibre e sabor picante e levemente amargo, corando ativamente de amarelo.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — Examinada em um corte transversal, nota-se uma fina camada de súber, seguido de um parênquima cortical muito rico em amido e numerosas células secretoras; quando a droga sofreu prévio aquecimento, o que é comum quando produzida por países asiáticos, o amido aparece desfeito sob a forma de grumos gomosos. O cilindro central é bastante desenvolvido, geralmente com o dobro da largura do parênquima cortical e do qual é separado pelo endoderma, formado de pequenas células de paredes delgadas, encontram-se aí numerosos feixes vasculares pequenos, desprovidos de fibras linhificadas e acompanhados de pequenos canais secretores. Estes feixes são sobretudo numerosos nas proximidades do endoderma.

Os grãos de amido, quando não transformados em goma, são grandes, do tipo "zingiberáceas", medindo até 35 μ de comprimento por 20 μ de largura, formados por camadas excêntricas e tendo o hilo em uma das extremidades.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:

- A — Extraia 0,5 g, previamente pulverizados, com 5 cm³ de álcool R, agitando durante 5 minutos e filtre. Coloque gotas do filtrado sobre uma folha de papel de filtro: devem corá-lo de amarelo. Umedeça-os com gotas de ácido bórico SR: a cor passa a vermelho-alaranjada que, pela adição de gotas de amônia diluída SR, torna-se azul-escura.
- B — A um corte transversal do rizoma junte 1 gota de ácido sulfúrico diluído SR: o corte adquire bela cor violeta.
- C — A um corte transversal do rizoma junte 1 gota de hidróxido de sódio SR: o corte adquire solução vermelho-pardacenta.

IMPUREZA:

Resíduo pela incineração — No máximo 7 por cento.

PÓ DE CÚRCUMA

Pulvis rhizomae curcumae

CARACTERES — Pó de cor amarelo-escura, de odor agradável, lembrando o do gengibre e sabor picante e levemente amargo, colorindo a saliva de amarelo. (tamis 60). Deve obedecer às exigências indicadas para cúrcuma, menos a descrição macroscópica.

CONSERVAÇÃO — Em recipientes bem fechados e ao abrigo dos insetos.

DECOCTOS

Decocta.

Cozimentos.

São preparações resultantes do esgotamento da droga por decocção com água potável, durante determinado tempo.

Salvo indicação específica, os decoctos devem ser preparados pelo seguinte processo geral.

A DROGA EM PÓ GROSSO	50 g
ÁGUA POTÁVEL	q. s.
Para obter	1.000 cm ³

Introduza a droga em um vasilhame apropriado com tampa e adicione-lhe cerca de 1.000 cm³ de água potável. Tampe o vasilhame e leve-o à ebulição durante 15 minutos. Deixe esfriar a cerca de 40°; coe por expressão; filtre o líquido e passe água potável fervente sobre o resíduo do filtro até obter um litro de decocto.

Para os decoctos preparados com drogas muito ativas, como acônito, beladona, dedaleira, e outras, a dose deve ser sempre prescrita pelo médico.

No caso de não ser determinada pelo médico, e na impossibilidade de um entendimento direto com este, proceda como está indicado na tabela seguinte:

Para 100 cm³ de decocto ou infuso:

Abútuia — (<i>Chondodendron platyphyllum</i>)	1	g
Acônito — (raiz) (<i>Aconitum Napellus</i>)	0,3	g
Beladona — (folha) (<i>Atropa Belladonna</i>)	0,3	g
Calumba — (<i>Jatrochiza palmata</i>)	3	g
Coca — (<i>Erythroxylum Coca</i>)	1	g
Cólchico — (semente) (<i>Colchicum autumnale</i>)	0,6	g
Cravo-da-Índia — (<i>Caryophyllus aromaticus</i>)	2	g
Digital — (<i>Digitalis purpurea</i>)	1	g
Digital lanosa — (<i>Digitalis lanata</i>)	1	g